

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Gabarito	15
Questões Comentadas	16

QUESTÕES SOBRE A AULA

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2012 - PC-AL - Delegado de Polícia

Colonialismo

Se, durante os séculos XVI a XVIII, os interesses comerciais europeus haviam levado países como Portugal, Espanha, França e Inglaterra a explorar economicamente o continente americano, no século XIX foi a busca por novos mercados consumidores e por matérias-primas de baixo custo, em decorrência da Revolução Industrial, o que levou as nações europeias a voltarem-se para as regiões da África e da Ásia. Foi, portanto, durante o século XIX e inicio do século XX, que assistimos à dominação política e econômica de países considerados economicamente subdesenvolvidos pelas grandes potências da Europa.

A França foi a pioneira na dominação do continente africano. A Inglaterra, no entanto, consagrada como grande potência marítima desde a queda de Napoleão, rapidamente assumiu a liderança da colonização.

Alemanha, Itália, Espanha, Portugal e Bélgica também empreenderam áreas de dominação no continente. Chegaram a estabelecer regras de partilha para a ocupação de novos territórios na costa ocidental africana a partir de meados da década de 80 do século XIX, por meio da resolução firmada entre os países europeus durante a Conferência de Berlim.

Na Ásia, a Inglaterra adotou uma política empenhada na conquista da Índia, que passou ao seu domínio após a Guerra dos Cipaios (1857-1858). Como garantiam o domínio sobre a Índia, os ingleses não se opuseram à penetração francesa na Ásia, particularmente no território da Indochina. Embora o Leste Asiático tenha se mantido independente, a China (com a Primeira Guerra do Ópio, de 1839 a 1842) e o Japão (com a ameaça naval do Comodoro Perry, em 1854) foram obrigados a abrir seus portos aos europeus, dando-lhes diversas vantagens comerciais. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, a China se via imersa em uma crise política. Vários territórios asiáticos e africanos sofreram influência inglesa e francesa, e a Coreia havia sido anexada pelo Japão em 1910 — país que, a partir dos anos 30 do século XX, aumentou consideravelmente seu poder sobre o continente.

Após a Segunda Guerra Mundial, os movimentos nacionalistas e independentistas que vinham se firmando desde o período entre-guerras ganharam força tanto na África quanto na Ásia. A luta contra o colonialismo britânico na Índia de Gandhi, com o movimento de resistência passivão violenta, terminou com a independência, em 1947, mas foi seguida de violentos conflitos étnicos, principalmente em virtude de diferenças religiosas entre hinduistas e muçulmanos. A ocupação japonesa na Ásia favorecia a manifestação do nacionalismo, ao mesmo tempo em que as ideias revolucionárias de Marx e Engels ganhavam força.

O processo que levou à partilha colonial de regiões africanas e asiáticas, criando países fictícios, culminou em longas batalhas por independência. Gerou, também, como consequência, movimentos separatistas, conflitos étnicos e religiosos, e guerras civis, com reflexos que perduram até os dias de hoje.

Internet: <<http://acervo.estadao.com.br>> (com adaptações).

Com relação ao sentido e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item subsequente.

Na linha 5, o termo “pelas grandes potências da Europa” exerce a função de agente da passiva da oração cujo núcleo é “subdesenvolvidos”.

Certo () Errado ()

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - TJ-ES - Cargos de Nível Superior - Conhecimentos Básicos

O começo foi lá atrás e não foi fácil. A profissão que hoje dá orgulho a Tião, aos 32 anos de idade, já foi motivo de vergonha. Ele começou a catar lixo com onze anos, com a família. “Para mim, catar lixo era natural”, diz. Para os outros, não. Sua mãe deu uma entrevista e ele passou a ser perseguido pelos colegas da escola. No dia seguinte ao da entrevista, chegou à sala de aula e viu escrito na lousa: “Tião, filho da xepa”, uma referência à xepa, prática de pegar os restos de feiras para levar para casa. Em uma festa da escola, Tião dançava com a namoradinha, quando um menino anunciou pelo microfone: “Olha, ela está dançando com o filho da xepa.” Humilhado, Tião saiu da festa correndo. Saiu também da escola. Ficou cinco anos sem estudar. Agora cursa o segundo ano do ensino médio. Seu sonho é cursar sociologia.

No documentário **Lixo Extraordinário**, Tião diz que gosta de Nietzsche e Maquiavel. Ele encontrou um exemplar de **O Príncipe**, de Maquiavel, no meio do chorume do aterro. Depois de ler, ficou comparando os príncipes descritos por

- 19 Maquiavel com líderes do tráfico. Ele conta que a obra foi fundamental quando estava começando sua própria liderança.
- 20 Depois da indicação ao Oscar, ele acha que sua voz vai chegar
- 21 muito mais longe que os trezentos metros quadrados do galpão sufocante da associação dos catadores. "Quem nunca teve voz
- 22 agora vai ter, agora vão nos ouvir", diz ele.

Sebastião Carlos dos Santos, *Do lixo ao Oscar*.
In: *Época*, 31/1/2011, p. 12 (com adaptações).

Com referência às ideias do texto acima e às estruturas nele empregadas, julgue os itens seguintes.

No trecho "descritos por Maquiavel", a expressão "por Maquiavel" designa o agente da ação expressa pela forma nominal "descritos".

Certo () Errado ()

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - Polícia Civil - ES - Escrivão de Polícia

- 1 O governo garante que não faltarão recursos para as obras de infraestrutura. As favelas ocupadas dispunham de cerca de 827 milhões de reais do Programa de Aceleração do
- 2 Crescimento para obras de saneamento e outras intervenções urbanas. Também foram anunciados a construção de 19
- 3 escolas, obras de contenção de encostas e um programa
- 4 habitacional orçado em 144 milhões de reais, entre outras medidas.
- 5 A retomada de uma área tão populosa, que até pouco tempo era dominada por criminosos que andavam livremente
- 6 pelas ruas com fuzis e metralhadoras, animou até mesmo quem
- 7 faz oposição ao governo. "Não há como não reconhecer que a
- 8 retomada do controle da Vila Cruzeiro e do Complexo do
- 9 Alemão foi um marco na história do Rio, porque finalmente
- 10 libertou uma população acuada pelo tráfico", afirma o
- 11 presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia
- 12 Legislativa; contudo, continua: "precisamos deixar o ufanismo
- 13 de lado e colocar o pé no chão. O tráfico não acabou. A polícia
- 14 não prendeu nenhum grande traficante, apenas algumas
- 15 lideranças que atuavam no varejo. Ninguém sabe quem são os
- 16 atacadistas. Não houve sinalização de plano de combate ao
- 17 tráfico de armas, ponto central nessa discussão. Não se
- 18 consome mais droga no Rio que em São Paulo. A diferença é
- 19 que aqui o tráfico controla territórios com armamento de
- 20 guerra. Por isso, aqui o tráfico é mais violento que em qualquer
- 21 outra capital."

CartaCapital, 8/12/2010, p. 28 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, referentes aos sentidos e a aspectos linguísticos do texto acima.

O complemento verbal "por criminosos que andavam livremente pelas ruas com fuzis e metralhadoras" (l.9-10) designa o ser que pratica a ação verbal.

Certo () Errado ()

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TRE-RS - Conhecimentos Básicos para os Cargos 1 a 5

- 1 O sistema de votação manual pode ser vulnerável,
- 2 favorecendo a prática de atos que têm por objetivo fraudar a
- 3 manifestação da vontade do eleitor. Entre essas práticas,
- 4 pode-se citar o chamado "voto carreirinha". Nesse tipo de

fraude, um eleitor, valendo-se da desatenção ou mesmo da convivência dos componentes da mesa, deixa de depositar a cédula na urna, colocando, em seu lugar, algum pedaço de papel assemelhado. Então, a cédula oficial não depositada é entregue para outro eleitor, já preenchida, que a coloca na urna e deixa a seção eleitoral portando a cédula em branco recebida do mesário.

Outra fraude muito comum é o chamado “mapismo”.

Após a apuração dos votos de determinada urna, o mapa resultante é alterado para que se beneficie algum candidato. O fraudador se vale da colaboração de algum escrutinador e da desmobilização da fiscalização para alterar o mapa com o resultado da votação daquela urna. A fraude é favorecida pela quantidade de pessoas que se aglomeram nos locais de apuração, o que dificulta sobremaneira a fiscalização das atividades pelos representantes dos partidos políticos, bem como pelos integrantes da justiça eleitoral.

A necessidade de convocação de grande número de eleitores para atuar como escrutinadores também traz grande malefício. Os escrutinadores podem passar dias afastados de seus locais de trabalho no desenrolar do processo de apuração de votos, e, depois, ainda fazem jus a período de afastamento do trabalho por tempo equivalente. Com isso, o país deixa de contar com tal força de trabalho, o que prejudica, sobremaneira, a produção de bens e serviços.

Arthur Narciso de Oliveira Neto. *Voto eletrônico: tecnologia a serviço da cidadania*. In: *Estudos eleitorais / Tribunal Superior Eleitoral*, vol. 9, n.º 1, jan.-abr./2014, p. 11-13. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

Considerando os aspectos gramaticais do texto **Voto eletrônico**, julgue os itens seguintes.

Os termos “pela quantidade de pessoas” (l. 17 e 18) e “pelos representantes dos partidos políticos” (l.20) funcionam como agentes da passiva das orações em que ocorrem.

Certo () Errado ()

5. CESPE - 2017 - Tribunal Regional Federal / 1ª Região (TRF 1ª) - Analista Judiciário

O espaço urbano foi organizado de sorte a favorecer as operações de circulação, compra e venda de mercadorias; e, ao mesmo tempo, nele se oferece ao consumo uma diversidade de localizações, paisagens, topografias físicas e simbólicas que são de diferentes modos incorporadas à dinâmica mercantil. Hoje, podemos talvez acrescentar que a cidade se torna o lugar do consumismo e do consumismo de lugar. O que isso quer dizer e que implicações isso tem para o compartilhamento da cidade como espaço público?

Sabemos que a cidade é o lugar preferencial da realização do consumismo de bens. Mas, também, vale dizer que, com o advento do urbanismo competitivo, é o lugar do consumismo de lugares, por meio das dinâmicas da cidade-espetáculo, dos megaeventos e do esforço de venda de imaginadores urbanos com suas obras fundadas em um culturalismo de mercado. O planejamento estratégico do urbanismo de mercado propõe-se, na atualidade, a realizar um esforço de venda macroeconômico dos lugares, o que faz do

19 consumismo de lugares um modo particular de articulação entre o rentismo imobiliário e a competição interurbana por capitais. Para isso concorre o consumismo publicitário
22 privatizante dos espaços da cidade.

Por outro lado, conforme observa o economista Pierre Veltz, os novos requisitos da espacialidade das empresas nas
25 cidades exprimem hoje “o paradoxo segundo o qual os recursos não mercantis não veem seu papel diminuir, mas, ao contrário, se afirmar e se estender nas economias avançadas e
28 concorrenenciais”. Isso é exemplificado pela luta dos pescadores artesanais da Associação Homens do Mar em defesa do caráter público da Baía da Guanabara e pelas manifestações maciças
31 de ciclistas pelo direito ao espaço público nas cidades. Tratando-se de bens não mercantis em disputa, os conflitos por
34 apropriação dos recursos urbanos apresentam forte potencial de politização, seja na busca de acesso equânime a ambientes saudáveis, seja na eliminação de controles policiais discriminatórios.

37 Para Abba Lerner, Prêmio Nobel de Economia de 1954, toda transação econômica realizada é um conflito político resolvido. Inversamente, podemos sustentar que toda
40 disputa pelos recursos não mercantis das cidades — saúde e saneamento, mobilidade, meio ambiente, segurança — não
43 reduzível a relações de compra e venda configura conflitos políticos em potencial.

Henri Acciari. Cidade – espaço público? A economia política do consumismo na e das cidades. In: Revista UFMG, v. 20, n.º 1, jan-jun/2013, p. 234-247 (com adaptações).

Com relação aos sentidos do texto acima, julgue os itens a seguir.

No segundo período do terceiro parágrafo, os termos “pela luta” (l.28), “pelas manifestações” (l.30) e “pelo direito” (l.31) funcionam como agentes da passiva.

Certo () Errado ()

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2006 - MPE/TO - Analista Ministerial

1 A decisão de construir, no centro geográfico do estado, uma nova cidade, planejada, moderna, para sede do governo estadual, foi pensada e repensada, após profundas
4 análises, não somente por mim, mas, também, pelos integrantes da Assembléia Legislativa e pelos meus auxiliares, após ouvidos técnicos nacionais e internacionais.
7 Palmas emergiu do bom senso, do equilíbrio e é fruto dos anseios, dos ideais e das esperanças do povo tocantinense. Palmas deu ao Tocantins, de forma robusta e de indescritível
10 beleza, a sua identidade definitiva.

Palmas, hoje, dada a sua irreversibilidade, é o ponto de convergência e o pólo irradiador de progresso, que integra
13 todos os municípios e regiões do estado, resgatando todas as imensas dívidas dos governos passados com o nosso povo. De fato, com a construção de Palmas e a organização das
16 diversas comunidades do estado, dentro da filosofia de integração e desenvolvimento harmonioso, o primeiro governo do Tocantins deu extraordinária e grandiosa
19 contribuição para a eliminação definitiva das disparidades regionais e das desigualdades sociais.

José Wilson Siqueira Campos. Mensagem à Assembléia Legislativa do Tocantins. Internet: <www.campusvirtual.br> (com adaptações).

Atentando para os elementos lingüísticos e gramaticais do texto V, julgue os itens que se seguem.

MUDE SUA VIDA!

No primeiro parágrafo do texto, identifica-se agente da passiva composto de três núcleos.

Certo () Errado ()

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2005 - TJ/BA - Escrevente

1 Os presidentes do Poder Executivo, Luiz Inácio
2 Lula da Silva, do Poder Legislativo, senador José Sarney e
3 deputado João Paulo Cunha, e do Poder Judiciário, Nelson
4 Jobim, em sessão solene no Palácio do Planalto, assinaram
5 o Pacto de Estado em Favor de um Judiciário mais Rápido e
6 Republicano, uma iniciativa inédita na história do Brasil. Os
7 onze compromissos previstos no documento foram
8 elaborados em conjunto pelos três poderes e contemplam
9 temas que englobam conclusão e implementação da reforma
10 constitucional do Judiciário, reforma processual, precatórios,
execução fiscal, defensoria pública, Justiça Itinerante e
direitos humanos, entre outros.

Internet: <<http://www.mj.gov.br>> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

Os termos "três poderes" (L.8) e "temas" (L.9) têm função sintática idêntica no período em que estão inseridos.

Certo () Errado ()

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2004 - STM - Analista Judiciário - Área Judiciária

1 Na Grécia antiga, a arrogância (*Hybris*) era o maior
2 de todos os pecados, aquele que não tinha remissão. Os
3 deuses não o perdoavam porque, para eles, escondia o mais
4 nefasto dos desejos: o de se igualar aos próprios deuses. Para
5 os gregos, era impensável a confusão de identidade entre o
6 ser humano e os deuses. O homem era uma simples criatura
7 escrava de uma força maior chamada Destino, uma criatura
8 mortal, fáelvel, cheia de contradições. Uma das funções dos
9 deuses gregos — e dos deuses de qualquer outro panteão —
10 é a manutenção do equilíbrio de forças todas as vezes que ele
for rompido.

Por contrariar a ordem natural das coisas, a *Hybris*
13 constitui um fator maior de desequilíbrio. Quando ela se
14 desencadeia, sua ação põe em movimento uma reação igual
15 e contrária denominada Nêmesis (princípio divino que pune
16 o excesso de arrogância). Essa equação, moeda corrente no
17 cotidiano dos gregos, era aplicada em todas as áreas da
18 atividade humana naquela sociedade, e era em grande parte
19 responsável pelo equilíbrio e pela harmonia, não apenas no
20 sistema social, mas também da vida pessoal de cada
21 indivíduo. Em outras palavras, os gregos sabiam que, em
22 qualquer situação, ir além dos limites representava o risco
certo de ser punido por Nêmesis.

Planeta, jan/2004, p. 19-20 (com adaptações).

A respeito das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

Preservam-se a coerência textual e a relação semântica entre sujeito e agente da passiva, alterando-se a construção de voz passiva "ser punido por Nêmesis" (L.23) por sua equivalente na voz ativa: Nêmesis o punir.

Certo () Errado ()

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2012 – POLÍCIA CIVIL/CE - Inspetor de Polícia Civil

TEXTO REFERÊNCIA

1

Muitos acreditam que chegamos à velhice do Estado nacional. Desde 1945, dizem, sua soberania foi ultrapassada pelas redes transnacionais de poder, especialmente as do capitalismo global e da cultura pós-moderna. Alguns

5

pós-modernistas levam mais longe a argumentação, afirmando que isso põe em risco a certeza e a racionalidade da civilização moderna, entre cujos esteios principais se insere a noção segura e unidimensional de soberania política absoluta, inserida no conceito de Estado nacional. No coração histórico da sociedade

10

moderna, a Comunidade Europeia (CE) supranacional parece dar especial crédito à tese de que a soberania político-nacional vem fragmentando-se. Ali, tem-se às vezes anunciado a morte efetiva do Estado nacional, embora, para essa visão, uma aposentadoria oportuna talvez fosse a metáfora mais adequada.

15

O cientista político Phillippe Schmitter argumentou que, embora a situação europeia seja singular, seu progresso para além do Estado nacional tem uma pertinência mais genérica, pois “o contexto contemporâneo favorece sistematicamente a transformação dos Estados em confederatii, condominii ou

20

federatii, numa variedade de contextos”.

É verdade que a CE vem desenvolvendo novas formas políticas, que trazem à memória algumas formas mais antigas, como lembra o latim usado por Schmitter. Estas nos obrigam a rever nossas ideias do que devem ser os Estados

25

contemporâneos e suas inter-relações. De fato, nos últimos 25 anos, assistimos a reversões neoliberais e transnacionais de alguns poderes de Estados nacionais. No entanto, alguns de seus poderes continuam a crescer. Ao longo desse mesmo período recente, os Estados regularam cada vez mais as esferas

30

privadas íntimas do ciclo de vida e da família. A regulamentação estatal das relações entre homens e mulheres, da violência familiar, do cuidado com os filhos, do aborto e de hábitos pessoais que costumavam ser considerados particulares, como o fumo, continua a crescer. A política estatal de proteção

35

ao consumidor e ao meio ambiente continua a proliferar. Tudo indica que o enfraquecimento do Estado nacional da Europa

Ocidental é ligeiro, desigual e singular. Em partes do mundo menos desenvolvido, alguns aspirantes a Estados nacionais também estão fraquejando, mas por razões diferentes,

40

essencialmente “pré-modernas”. Na maior parte do mundo, os Estados nacionais continuam a amadurecer ou, pelo menos, estão tentando fazê-lo. A Europa não é o futuro do mundo. Os Estados do mundo são numerosos e continuam variados, tanto em suas estruturas atuais quanto em suas trajetórias.

Michael Mann. Estados nacionais na Europa e noutros continentes: diversificar, desenvolver, não morrer. In: Gopal Balakrishnan. Um mapa da questão nacional. Vera Ribeiro (Trad.). Rio de Janeiro: Contraponto, 2000, p. 311-4 (com adaptações).

Considerando as relações de sentido e as estruturas linguísticas do texto, julgue os seguintes itens.

Na linha 3, a expressão “pelas redes transnacionais de poder” indica o agente da ação verbal de ultrapassar.

Certo () Errado ()

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2004 - TJ-AP - Analista Judiciário - Área Judiciária

Justiça Itinerante Fluvial

1 Uma das faces do funcionamento do Juizado Especial no Estado do Amapá é a Justiça Itinerante Fluvial. Essa modalidade de serviço judiciário consiste no atendimento de 4 comunidades ribeirinhas por meio da utilização de uma embarcação adaptada para o atendimento judiciário em áreas não-servidas por postos avançados e inacessíveis por estradas. 7 Esta desloca-se pelo rio Amazonas e afluentes, visitando ribeirinhos, até o distrito de Baillique, arquipélago localizado no extremo norte do estado. Em seu interior ocorrem audiências 10 civis, criminais e de família, em que juízes e promotores efetuam todos os procedimentos judiciários necessários: fazem interrogatórios, proferem sentenças, efetuam conciliações, etc. 13 Nas jornadas do Juizado Itinerante Fluvial, diversas comunidades ribeirinhas são visitadas pela equipe. Na embarcação, que serve de base para a execução dos trabalhos, 16 a comunidade ribeirinha recebe uma ampla orientação de seus direitos e da forma como podem deles usufruir como cidadãos 19 amapaenses. A base fica ancorada em pontos estratégicos no meio do rio, e os interessados aproximam-se em pequenos 22 barcos e canoas, para serem prontamente atendidos pelos serventuários ali presentes. 25 Pela peculiaridade de algumas localidades, nem sempre há a necessidade de o atendimento ser efetuado dentro da embarcação. Nesses casos, o atendimento ocorre em 28 centros comunitários ou escolas da própria localidade. Assim, diversas famílias têm alcançado direitos antes tidos como impossíveis, tais como certidões de nascimento de seus filhos, 31 certidões de casamento, posse de terras, etc. 34 A Lei n.º 9.099/1995 introduziu importantes modificações no sistema penal e processual brasileiro, 37 instituindo os Juizados especiais, possibilitando a aplicação de novos institutos, como transação e suspensão condicional do processo. 40 Com isso, nas pequenas infrações, o autor e a vítima 43 poderão ser poupadados das delongas e dos prazos decorrentes do processo, com a solução imediata do litígio, por meio da composição, tanto no âmbito civil como no criminal. 46 Nessa nova realidade de aplicação de penas, a justiça do Amapá visualizou um horizonte infinito de trabalho, tendo a sua disposição o respaldo da lei. Surgiram então os Juizados Itinerantes Terrestre e Fluvial, com a premissa máster de oferecer às comunidades distantes das cidades o mesmo atendimento encontrado nos fóruns, pois as jornadas itinerantes são compostas por juízes, promotores, escrivãos, policiais, e toda a infra-estrutura para a realização de audiências civis, criminais e de família.

Internet: <<http://www.tjap.gov.br>>. Acesso em dez/2003 (com adaptações).

A respeito das idéias e das estruturas do texto acima, julgue os itens seguintes.

As idéias e a correção gramatical do texto serão mantidas, caso o trecho na voz passiva “as jornadas (...) de família” (1.43-46) seja reescrito na voz ativa como **juízes, promotores, escrivães e policiais, bem como toda a infra-estrutura para a realização de audiências cíveis, criminais e de família, compõem as jornadas itinerantes.**

Certo () Errado ()

11. FGV - 2013 - MPE-MS - Técnico II - Administrativa

A MENSAGEM DOS ASSASSINOS IMPUNES

O Programa Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos foi criado em 2004 e a política nacional para a área em 2007. Passos importantes, mas insuficientes. Segundo o governo federal, o Programa de Proteção foi implementado em apenas oito estados: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

A falta de recursos, infraestrutura e coordenação entre autoridades federais e estaduais é problema importante que o impede de alcançar seu objetivo. Cerca de 300 pessoas estão sob proteção do Programa e, mesmo assim, muitas delas seguem o mesmo caminho que Alexandre Anderson, líder de pescadores artesanais na Baía de Guanabara, que protesta contra os impactos ambientais das empresas petroquímicas que se instalaram na área, e teve que sair do Rio de Janeiro por conta de ameaças de milícias. O afastamento faz com que se enfraqueçam os vínculos com suas comunidades e fragiliza a continuidade de suas lutas.

(Adaptado. Átila Roque, O Globo, 20/12/2012)

Todas as frases a seguir – retiradas do texto original completo – estão na voz passiva. A frase em que o agente da ação verbal sublinhada está identificado é:

- a) “O Programa Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos **foi criado** em 2004 e a política nacional para a área em 2007”.
- b) “Segundo o governo federal, o Programa de Proteção **foi implementado** em apenas oito estados....”.
- c) “De 2010 até setembro deste ano, **foram observados** 300 casos de ataques sexuais na região....”.
- d) “Em apenas quatro casos os responsáveis pelas agressões **foram punidos**”.
- e) “As mulheres são vítimas de ataques sexuais que **são realizados** por bandidos contratados com o propósito de humilhá-las”.

12. AOCP - 2014 - Ministério Público da Bahia - BA (MPE/BA) - Analista Técnico - Área Contabilidade

Atenção: Para responder à questão, considere o texto abaixo.

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: O DNA DAS ESCOLAS SEGREDO DE UMA REDE DE QUALIDADE NÃO É PADRONIZAR, MAS ATENDER FATORES DISTINTOS - POIS ALGUMAS ESCOLAS TÊM MAIS PROBLEMAS E DESAFIOS DO QUE OUTRAS

João Batista Araújo e Oliveira

[...] A exemplo do que ocorre no Brasil, na maioria dos países desenvolvidos os pais matriculam seus filhos na escola pública mais próxima de sua casa. A grande diferença é que, na maior parte das nações, as escolas de diferentes bairros são semelhantes: elas se parecem muito

entre si, no que fazem e nos resultados. No Brasil as escolas se parecem mais com os bairros onde estão localizadas. Elas têm, portanto, a cara do bairro.

Sabemos como fazer uma escola de qualidade, uma escola boa. Há inclusive escolas públicas assim no Brasil, algumas centenas delas, ou talvez poucos milhares. São escolas de prestígio, de alto padrão, onde o ensino é de qualidade, os alunos estudam e aprendem e os resultados são elevados. São escolas militares, colégios de aplicação e unidades estaduais ou municipais aqui e ali que possuem as mesmas características. Mas essas escolas são poucas – uma pequena fração entre as mais de 120.000 unidades urbanas de ensino fundamental.

Nunca aprendemos a fazer aquilo que os países desenvolvidos sempre fizeram: manter um padrão. E quando o nível cai, há mecanismos para trazer a escola de volta. Resultado: embora sejam obrigados a matricular seus filhos na escola do bairro, os pais sabem que o ensino oferecido ali é semelhante ao proporcionado por unidades de outros bairros. E sabem que se seus filhos se esforçarem também obterão bons resultados.

As estatísticas produzidas pela OCDE ilustram esse fenômeno de maneira muito clara. Nos países desenvolvidos, a diferença da média das notas das escolas é relativamente pequena – raramente ultrapassa os 30%. Essa diferença é enorme no Brasil.

Manter uma rede de escolas de padrão não significa que todas as unidades são idênticas, que recebem os mesmos recursos, que são 100% padronizadas. Ao contrário, para ter resultados semelhantes, as escolas precisam de recursos distintos – pois algumas têm mais problemas e desafios do que outras. Para promover a igualdade é necessário tratar desigualmente os desiguais. Escolas que caem no desempenho recebem ajuda extra; escolas com maior número de alunos com dificuldade de aprendizado recebem mais e melhores recursos, e assim por diante.

A exemplo do fator que nos faz semelhantes como seres humanos, há uma DNA a tornar parecido o desempenho das escolas. O segredo de uma rede de qualidade está na maneira como se forma o DNA da escola, os fatores que asseguram que todas as unidades da rede possam funcionar e atingir níveis de desempenho semelhantes.

O que torna uma rede de escolas boa não é muito diferente do que torna uma escola boa. Mas criar uma rede boa é muito diferente de criar uma escola boa.

Adaptado de <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/qualidade-na-educacao-o-dna-das-escolas>

Em "As estatísticas produzidas PELA OCDE..." o termo destacado, na oração,

- a) exerce função de sujeito, porque pratica a ação.
- b) exerce função de objeto direto, porque complementa o verbo "produzidas".
- c) exerce função de complemento nominal, porque complementa o nome "produzidas".
- d) exerce função de agente da passiva, porque pratica a ação.
- e) exerce função de objeto indireto, porque complementa o verbo com o uso de preposição exigida pela regência do verbo produzidas.

13. FUFPR - 2019 - UFPR - Mestre em Edificações

Na oração: "O alvo foi atingido por uma bomba formidável", a locução por uma bomba formidável tem a função de:

- a) Objeto direto
- b) agente da passiva
- c) Adjunto adverbial
- d) Complemento nominal
- e) Adjunto adnominal

14. FGV - 2009 - SEFAZ-RJ - Fiscal de Rendas - Prova 1

É exemplo de construção na voz passiva o segmento destacado na seguinte frase:

- a) Ainda ontem **fui tomado de risos** ao ler um trechinho de crônica.
- b) A Solange **toma especial cuidado** com a escolha dos vocábulos.
- c) Glorinha e sua filha **não partilham do mesmo gosto** pelo requinte verbal.
- d) O enrubescimento da mãe **revelou seu desconforto** diante da observação da filha.
- e) Lembro-me de uma visita **que recebemos em casa**, há muito tempo.

15. CESGRANRIO - 2007 - TCE-RO - Analista de Sistemas

Assinale o item que **NÃO** apresenta agente da passiva:

- a) Todos os vizinhos foram acordados pelo barulho.
- b) Os alunos foram auxiliados pela professora.
- c) A enxurrada descia pela avenida com violência.
- d) A casa está cercada pelos policiais.
- e) A sala está cheia de gente.

16. FAU - 2016 - Prefeitura de Piraquara - PR - Administrador

Assinale a análise correta do termo destacado:

A terra era povoada **de selvagens**.

- a) objeto direto
- b) objeto indireto
- c) agente da passiva
- d) complemento nominal
- e) adjunto adverbial

17. FUNCAB - 2015 - Prefeitura de Porto Velho - RO - Professor N II - Libras

Texto para responder á questão.

UM CHÁ MALUCO

Em frente à casa havia uma mesa posta sob uma árvore, e a Lebre de Março e o Chapeleiro estavam tomando chá; entre eles estava sentado um Caxinguelê, que dormia a sono solto [...]

Era uma mesa grande, mas os três estavam espremidos numa ponta. “Não há lugar! Não há lugar!”, gritaram ao ver Alice se aproximando. “Há lugar de sobra!”, disse Alice indignada, e sentou-se numa grande poltrona à cabeceira.

[...]

“Não foi muito polido de sua parte sentar-se sem ser convidada”, retrucou a Lebre de Março.

“Não sabia que mesa era sua”, declarou Alice, “está posta para muito mais do que três pessoas.”

“Seu cabelo está precisando de um corte”, disse o Chapeleiro. Fazia algum tempo que olhava para Alice com muita curiosidade e essas foram suas primeiras palavras.

“Devia aprender a não fazer comentários pessoais”, disse Alice com alguma severidade; “é muito indelicado.

"O Chapeleiro arregalou os olhos ao ouvir isso, mas disse apenas: "Por que um corvo se parece com uma escrivaninha?"

"Oba, vou me divertir um pouco agora!", pensou Alice. "Que bom que tenham começado a propor adivinhações". E acrescentou em voz alta: "acho que posso matar esta".

"Está sugerindo que pode achara resposta?", perguntou a Lebre de Março.

"Exatamente isso", declarou Alice.

"Então deveria dizer o que pensa", a Lebre de Março continuou.

"Eu digo", Alice respondeu apressadamente; "pelo menos... pelo menos eu penso o que digo... é a mesma coisa, não?"

"Nem de longe a mesma coisa!", disse o Chapeleiro. "Seria como dizer que 'vejo o que como' é a mesma coisa que 'como o que vejo'!"

"Ou o mesmo que dizer", acrescentou a Lebre de Março, "que 'aprecio o que tenho' é a mesma coisa que 'tenho o que aprecio'!"

"Ou o mesmo que dizer", acrescentou o Caxinguelê, que parecia estar falando dormindo, "que 'respiro quando durmo' é a mesma coisa que 'durmo quando respiro'!"

"É a mesma coisa no seu caso", disse o Chapeleiro, e nesse ponto a conversa arrefeceu e o grupo ficou sentado em silêncio por um minuto, enquanto Alice refletia sobre tudo de que conseguia se lembrar sobre corvos e escrivaninhas, o que não era muito.

O Chapeleiro foi o primeiro a quebrar o silêncio. "Que dia do mês é hoje?", disse, voltando-se para Alice. [...]

Alice pensou um pouco e disse: "Dia quatro."

"Dois dias de atraso!", suspirou o Chapeleiro. "Eu lhe disse que manteiga não ia fazer bem para o maquinismo", acrescentou, olhando furioso para a Lebre de Março.

"Era manteiga da melhor qualidade", respondeu humildemente a Lebre de Março.

"Sim, mas deve ter entrado um pouco de farelo", o Chapeleiro rosnou. "Você não devia ter usado a faca de pão.

A Lebre de Março pegou o relógio e contemplou-o melancolicamente. Depois mergulhou-o na sua xícara de chá, e fitou-o de novo. Mas não conseguiu encontrar nada melhor para dizer que seu primeiro comentário: "Era manteiga da melhor qualidade." [...]

CARROL, Lewis. Alice no país das maravilhas. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. p. 67-9.

Considerado o contexto e transpondo-se para a voz passiva analítica o segmento "O Chapeleiro arregalou os olhos..." a forma resultante será:

- a) Os olhos foram arregalados pelo Chapeleiro.
- b) Talvez o Chapeleiro arregalasse os olhos.
- c) Arregalaram-se os olhos do Chapeleiro.
- d) Se os olhos fossem arregalados pelo Chapeleiro.
- e) São arregalados os olhos pelo Chapeleiro.

18. FUNDATÉC - 2015 - Prefeitura de Gramado - RS - Psicólogo

A questão refere-se ao texto abaixo.

Gramado: um sonho de cidade.

01 Gramado é puro encanto. Um pedacinho da Europa em pleno Rio Grande do Sul. O charme
 02 das ruas floridas, repletas de _____; os detalhes da arquitetura bávara nos telhados com
 03 franjas; os deliciosos chocolates, cafés coloniais e fondues; sem contar com o que a mãe natureza
 04 oferece. Tudo conspira a favor de momentos inesquecíveis seja em família, com as crianças ou
 05 em clima de romance. Além disso, a cidade parece ter sido especialmente _____ para acolher
 06 turistas. É hospitalaria, limpíssima e está sempre vestida em trajes adequados ____ ocasião. Tem
 07 figurinos especiais para o Natal Luz, para a Páscoa, para o Festival do Cinema ou simplesmente
 08 para o "inverno".

09 Segundo o site do Ministério do Turismo, Gramado é a cidade brasileira mais procurada
 10 como destino turístico de inverno. Mas o interessante é que no início não era assim. A cidade
 11 começou a ser frequentada por moradores de Porto Alegre que subiam a serra no forte do verão
 12 para fugir do calor. Mais interessante ainda é descobrir que a cidade não foi fundada por alemães
 13 e italianos, como parece, mas por portugueses. Os açorianos chegaram por aquelas bandas com
 14 seu gado, no século XVII. A região em torno da Avenida Borges de Medeiros começou a se
 15 _____. Foi, então, que os alemães e italianos tomaram conta do pedaço. Os açorianos se
 16 foram. Mas deixaram como herança a beleza do caminho das belas flores. Dali para frente, a vila
 17 de colonos adotou o estilo _____ na sua arquitetura, a prefeitura assinou em baixo e, para
 18 deleite dos visitantes, a cidade, que parece cenográfica, magnetiza a todos.

19 Gramado é uma pequena cidade que se espalha a partir da Avenida Borges de Medeiros.
 20 Ela é a rua mais central e por onde todos circulam ____ pé nas lojinhas e restaurantes. Um dos
 21 pontos visitados do centro é a Igreja de São Pedro. Foi construída em 1942, em pedra basáltica,
 22 e ostenta uma torre de mais de 40 metros de altura.

23 Praticamente ao lado da igreja fica o Palácio dos Festivais. Ponto alto da cidade durante o
 24 Festival de Cinema. É lá que os filmes são exibidos, e as celebridades atraem a atenção de todos.
 25 Durante as festividades de final de ano, os ingressos para as atrações do Natal Luz fazem o Palácio
 26 dos Festivais borbulhar de turistas.

27 A Rua Coberta - Rua Madre Verônica - é um local que abriga várias apresentações e
 28 eventos. É um pedacinho de rua que liga ____ Av. Borges de Medeiros e ____ Rua Garibaldi, é mais
 29 uma ótima alternativa para compras e gastronomia, principalmente em dias de chuva.

30 Na principal esquina da Avenida Borges de Medeiros fica o Centro de Informações
 31 Turísticas. No subsolo da casa está o banheiro público mais sofisticado do país, que foi todo
 32 construído em mármore importado, sendo um ponto turístico inusitado que merece uma visita.

33 Já no entorno da Avenida Borges de Medeiros, concentram-se lojas, restaurantes, cafés
 34 coloniais e alguns parques. Começa no centro e se afasta até chegar a Canela. Por ali, pode-se
 35 apreciar a arquitetura bávara. Casas lindas em madeira trabalhada e guarnecidas com franjas
 36 nos telhados. Nem parece Brasil. A cidade é muito graciosa.

(Fonte: <http://www.viajarpeломundo.com/2009/12/gramado-um-sonho-de-cidade.html> – adaptação)

Para responder à questão, considere o seguinte período:

"Foi construída em 1942, em pedra basáltica, e ostenta uma torre de mais de 40 metros de altura." (l. 21 a 22).

Em relação ao período citado, analise as assertivas abaixo:

- I. O período acima se constitui de duas orações coordenadas entre si.
- II. A locução verbal está flexionada na voz ativa.
- III. A expressão em 1942 representa o agente da passiva.

Quais estão INCORRETAS?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

19. FUNDEPES - 2016 - IF-AL - Administrador

Em uma matéria de teor jurídico sobre responsabilidade objetiva indireta, entendida como aquela em que alguém assume as consequências dos atos de alguém que está sob sua responsabilidade, lemos o seguinte título/chamada: "MEU FILHO QUEBROU A JANELA DO VIZINHO".

Disponível em: <<http://dcfreitasdireito.jusbrasil.com.br/artigos/323386067/meu-filho-quebrou-a-janelado-vizinho>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

Na reescrita dessa oração para a voz passiva, evidencia-se que:

- a) O objeto direto passa a sujeito e o sujeito passa a objeto direto.
- b) O sujeito passa a agente da passiva e o objeto direto passa a sujeito.
- c) O sujeito passa a agente da passiva e o objeto indireto passa a sujeito.
- d) O objeto direto passa a agente da passiva e o sujeito passa a objeto direto.
- e) O sujeito passa a agente da passiva e o objeto direto passa a objeto indireto.

20. CONSESP - 2018 - Prefeitura de Santa Fé do Sul - SP - Professor de Educação Básica II - Língua Portuguesa I

Na frase: “Crer **em Deus** é importante.”, o termo destacado classifica-se, sintaticamente, em

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) complemento nominal.
- d) agente da passiva.

GABARITO

1. Errado
2. Certo
3. Certo
4. Errado
5. Errado
6. Certo
7. Errado
8. Errado
9. Certo
10. Certo
11. E
12. D
13. B
14. A
15. C
16. C
17. A
18. E
19. B
20. B

GABARITO COMENTADO

1. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2012 - PC-AL - Delegado de Polícia

Colonialismo

Se, durante os séculos XVI a XVIII, os interesses comerciais europeus haviam levado países como Portugal, Espanha, França e Inglaterra a explorar economicamente o continente americano, no século XIX foi a busca por novos mercados consumidores e por matérias-primas de baixo custo, em decorrência da Revolução Industrial, o que levou as nações europeias a voltarem-se para as regiões da África e da Ásia. Foi, portanto, durante o século XIX e início do século XX, que assistimos à dominação política e econômica de países considerados economicamente subdesenvolvidos pelas grandes potências da Europa.

A França foi a pioneira na dominação do continente africano. A Inglaterra, no entanto, consagrada como grande potência marítima desde a queda de Napoleão, rapidamente assumiu a liderança da colonização.

Alemanha, Itália, Espanha, Portugal e Bélgica também empreenderam áreas de dominação no continente. Chegaram a estabelecer regras de partilha para a ocupação de novos territórios na costa ocidental africana a partir de meados da década de 80 do século XIX, por meio da resolução firmada entre os países europeus durante a Conferência de Berlim.

Na Ásia, a Inglaterra adotou uma política empenhada na conquista da Índia, que passou ao seu domínio após a Guerra dos Cipaios (1857-1858). Como garantiam o domínio sobre a Índia, os ingleses não se opuseram à penetração francesa na Ásia, particularmente no território da Indochina. Embora o Leste Asiático tenha se mantido independente, a China (com a Primeira Guerra do Ópio, de 1839 a 1842) e o Japão (com a ameaça naval do Comodoro Perry, em 1854) foram obrigados a abrir seus portos aos europeus, dando-lhes diversas vantagens comerciais. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, a China se via imersa em uma crise política. Vários territórios asiáticos e africanos sofreram influência inglesa e francesa, e a Coreia havia sido anexada pelo Japão em 1910 — país que, a partir dos anos 30 do século XX, aumentou consideravelmente seu poder sobre o continente.

Após a Segunda Guerra Mundial, os movimentos nacionalistas e independentistas que vinham se firmando desde o período entre-guerras ganharam força tanto na África quanto na Ásia. A luta contra o colonialismo britânico na Índia de Gandhi, com o movimento de resistência passiva não violenta, terminou com a independência, em 1947, mas foi seguida de violentos conflitos étnicos, principalmente em virtude de diferenças religiosas entre hinduistas e muçulmanos. A ocupação japonesa na Ásia favorecia a manifestação do nacionalismo, ao mesmo tempo em que as ideias revolucionárias de Marx e Engels ganhavam força.

O processo que levou à partilha colonial de regiões africanas e asiáticas, criando países fictícios, culminou em longas batalhas por independência. Gerou, também, como consequência, movimentos separatistas, conflitos étnicos e religiosos, e guerras civis, com reflexos que perduram até os dias de hoje.

Internet: <<http://acervo.estadao.com.br>> (com adaptações).

Com relação ao sentido e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item subsequente.

Na linha 5, o termo “pelas grandes potências da Europa” exerce a função de agente da passiva da oração cujo núcleo é “subdesenvolvidos”.

Certo () Errado ()

1. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, visto que o núcleo é o termo "considerados" e não o termo "subdesenvolvidos"

SOLUÇÃO COMPLETA

Na oração, "Foi, portanto, durante o século XIX e início do século XX, que assistimos à dominação política e econômica de países considerados economicamente subdesenvolvidos pelas grandes potências da Europa" podemos observar que:

O trecho "pelas grandes potências da Europa" exerce a função de agente da passiva. Mas, o núcleo do predicado é o termo "considerados" e não o termo "subdesenvolvidos".

É importante lembrarmos que o termo "subdesenvolvidos" não é núcleo de nenhuma oração, de modo que a sua classificação correta é a de predicativo do objeto.

2. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - TJ-ES - Cargos de Nível Superior - Conhecimentos Básicos

1 O começo foi lá atrás e não foi fácil. A profissão que
 2 hoje dá orgulho a Tião, aos 32 anos de idade, já foi motivo de
 3 vergonha. Ele começou a catar lixo com onze anos, com a
 4 família. "Para mim, catar lixo era natural", diz. Para os outros,
 5 não. Sua mãe deu uma entrevista e ele passou a ser perseguido
 6 pelos colegas da escola. No dia seguinte ao da entrevista,
 7 chegou à sala de aula e viu escrito na lousa: "Tião, filho da
 8 xepira", uma referência à xepa, prática de pegar os restos de
 9 feiras para levar para casa. Em uma festa da escola, Tião
 10 dançava com a namoradinha, quando um menino anunciou pelo
 11 microfone: "Olha, ela está dançando com o filho da xepira."
 12 Humilhado, Tião saiu da festa correndo. Saiu também da
 13 escola. Ficou cinco anos sem estudar. Agora cursa o
 14 segundo ano do ensino médio. Seu sonho é cursar sociologia.

No documentário **Lixo Extraordinário**, Tião diz que
 15 gosta de Nietzsche e Maquiavel. Ele encontrou um exemplar de
 16 **O Príncipe**, de Maquiavel, no meio do chorume do aterro.
 17 Depois de ler, ficou comparando os príncipes descritos por
 18 Maquiavel com líderes do tráfico. Ele conta que a obra foi
 19 fundamental quando estava começando sua própria liderança.
 20 Depois da indicação ao Oscar, ele acha que sua voz vai chegar
 21 muito mais longe que os trezentos metros quadrados do galpão
 22 sufocante da associação dos catadores. "Quem nunca teve voz
 23 agora vai ter, agora vão nos ouvir", diz ele.

Sebastião Carlos dos Santos, *Do lixo ao Oscar*.
 In: *Época*, 31/1/2011, p. 12 (com adaptações).

Com referência às ideias do texto acima e às estruturas nele empregadas, julgue os itens seguintes.

No trecho "descritos por Maquiavel", a expressão "por Maquiavel" designa o agente da ação expressa pela forma nominal "descritos".

Certo () Errado ()

2. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, o termo "por Maquiavel" é o agente da ação expressa pela forma nominal "descritos".

SOLUÇÃO COMPLETA

O termo "por Maquiavel" é o agente da passiva na expressão "os príncipes descritos por Maquiavel".

Os príncipes descritos por Maquiavel. (Voz passiva analítica).

Maquiavel descreveu os príncipes. (Voz ativa)
 Na Voz ativa, o termo “Maquiavel” exerce a função de sujeito ativo, porém na Voz passiva exerce a função de agente da passiva.

3. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2011 - Polícia Civil - ES - Escrivão de Polícia

1 O governo garante que não faltarão recursos para as obras de infraestrutura. As favelas ocupadas dispunham de cerca de 827 milhões de reais do Programa de Aceleração do Crescimento para obras de saneamento e outras intervenções urbanas. Também foram anunciados a construção de 19 escolas, obras de contenção de encostas e um programa habitacional orçado em 144 milhões de reais, entre outras medidas.
 4 A retomada de uma área tão populosa, que até pouco tempo era dominada por criminosos que andavam livremente
 7 pelas ruas com fuzis e metralhadoras, animou até mesmo quem faz oposição ao governo. “Não há como não reconhecer que a retomada do controle da Vila Cruzeiro e do Complexo do Alemão foi um marco na história do Rio, porque finalmente libertou uma população acuada pelo tráfico”, afirma o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa; contudo, continua: “precisamos deixar o ufanismo de lado e colocar o pé no chão. O tráfico não acabou. A polícia não prendeu nenhum grande traficante, apenas algumas lideranças que atuavam no varejo. Ninguém sabe quem são os atacadistas. Não houve sinalização de plano de combate ao tráfico de armas, ponto central nessa discussão. Não se consome mais droga no Rio que em São Paulo. A diferença é que aqui o tráfico controla territórios com armamento de guerra. Por isso, aqui o tráfico é mais violento que em qualquer outra capital.”

CartaCapital, 8/12/2010, p. 28 (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, referentes aos sentidos e a aspectos linguísticos do texto acima.

O complemento verbal “por criminosos que andavam livremente pelas ruas com fuzis e metralhadoras” (l.9-10) designa o ser que pratica a ação verbal.

Certo () Errado ()

3. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa, pois o termo pratica a ação verbal.

SOLUÇÃO COMPLETA

“...era dominada por criminosos que andavam livremente pelas ruas com fuzis e metralhadoras”

Era dominada por quem? “por criminosos...”

O termo “por criminosos” exerce a função de agente da passiva, pois executa a ação verbal de uma oração na voz passiva.

4. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2015 - TRE-RS - Conhecimentos Básicos para os Cargos 1 a 5

1 O sistema de votação manual pode ser vulnerável, favorecendo a prática de atos que têm por objetivo fraudar a manifestação da vontade do eleitor. Entre essas práticas, 4 pode-se citar o chamado “voto carreirinha”. Nesse tipo de fraude, um eleitor, valendo-se da desatenção ou mesmo da 7 convivência dos componentes da mesa, deixa de depositar a cédula na urna, colocando, em seu lugar, algum pedaço de 10 papel assemelhado. Então, a cédula oficial não depositada é entregue para outro eleitor, já preenchida, que a coloca na urna e deixa a seção eleitoral portando a cédula em branco recebida do mesário.

Outra fraude muito comum é o chamado “mapismo”.

13 Após a apuração dos votos de determinada urna, o mapa resultante é alterado para que se beneficie algum candidato. O 16 fraudador se vale da colaboração de algum escrutinador e da desmobilização da fiscalização para alterar o mapa com o resultado da votação daquela urna. A fraude é favorecida pela 19 quantidade de pessoas que se aglomeram nos locais de apuração, o que dificulta sobremaneira a fiscalização das atividades pelos representantes dos partidos políticos, bem como pelos integrantes da justiça eleitoral.

22 A necessidade de convocação de grande número de eleitores para atuar como escrutinadores também traz grande malefício. Os escrutinadores podem passar dias afastados de 25 seus locais de trabalho no desenrolar do processo de apuração de votos, e, depois, ainda fazem jus a período de afastamento do trabalho por tempo equivalente. Com isso, o país deixa de 28 contar com tal força de trabalho, o que prejudica, sobremaneira, a produção de bens e serviços.

Arthur Narciso de Oliveira Neto. *Voto eletrônico: tecnologia a serviço da cidadania*. In: *Estudos eleitorais / Tribunal Superior Eleitoral*, vol. 9, n.º1, jan.-abr./2014, p.11-13. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

Considerando os aspectos gramaticais do texto **Voto eletrônico**, julgue os itens seguintes.

Os termos “pela quantidade de pessoas” (l. 17 e 18) e “pelos representantes dos partidos políticos” (l.20) funcionam como agentes da passiva das orações em que ocorrem.

Certo () Errado ()

4. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Um dos termos destacados não exerce a função de agente da passiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

"A fraude é favorecida pela quantidade de pessoas" – a oração está na voz passiva analítica, o termo "pela quantidade de pessoas" exerce a função de agente da passiva, pois executa a ação verbal.

"...o que dificulta sobremaneira a fiscalização das atividades pelos representantes dos partidos políticos" – essa oração está na voz ativa, portanto não tem agente da passiva.

5. CESPE - 2017 - Tribunal Regional Federal / 1^a Região (TRF 1^a) - Analista Judiciário

1 O espaço urbano foi organizado de sorte a favorecer
 2 as operações de circulação, compra e venda de mercadorias; e,
 3 ao mesmo tempo, nele se oferece ao consumo uma diversidade
 4 de localizações, paisagens, topografias físicas e simbólicas que
 5 são de diferentes modos incorporadas à dinâmica mercantil.
 6 Hoje, podemos talvez acrescentar que a cidade se torna o lugar
 7 do consumismo e do consumismo de lugar. O que isso quer
 8 dizer e que implicações isso tem para o compartilhamento da
 9 cidade como espaço público?

10 Sabemos que a cidade é o lugar preferencial da
 11 realização do consumismo de bens. Mas, também, vale dizer
 12 que, com o advento do urbanismo competitivo, é o lugar do
 13 consumismo de lugares, por meio das dinâmicas da
 14 cidade-espetáculo, dos megaeventos e do esforço de venda de
 15 imaginadores urbanos com suas obras fundadas em um
 16 culturalismo de mercado. O planejamento estratégico do
 17 urbanismo de mercado propõe-se, na atualidade, a realizar um
 18 esforço de venda macroeconómico dos lugares, o que faz do
 19 consumismo de lugares um modo particular de articulação
 20 entre o rentismo imobiliário e a competição interurbana por
 21 capitais. Para isso concorre o consumismo publicitário
 22 privatizante dos espaços da cidade.

23 Por outro lado, conforme observa o economista Pierre
 24 Veltz, os novos requisitos da espacialidade das empresas nas
 25 cidades exprimem hoje "o paradoxo segundo o qual os recursos
 26 não mercantis não veem seu papel diminuir, mas, ao contrário,
 27 se afirmar e se estender nas economias avançadas e
 28 concorrenenciais". Isso é exemplificado pela luta dos pescadores
 29 artesanais da Associação Homens do Mar em defesa do caráter
 30 público da Baía da Guanabara e pelas manifestações maciças
 31 de ciclistas pelo direito ao espaço público nas cidades.
 32 Tratando-se de bens não mercantis em disputa, os conflitos por
 33 apropriação dos recursos urbanos apresentam forte potencial de
 34 politização, seja na busca de acesso equânime a ambientes
 35 saudáveis, seja na eliminação de controles policiais
 36 discriminatórios.

37 Para Abba Lerner, Prêmio Nobel de Economia de
 38 1954, toda transação econômica realizada é um conflito
 39 político resolvido. Inversamente, podemos sustentar que toda
 40 disputa pelos recursos não mercantis das cidades — saúde e
 41 saneamento, mobilidade, meio ambiente, segurança — não
 42 reduzível a relações de compra e venda configura conflitos
 43 políticos em potencial.

Henri Acciari. *Cidade – espaço público? A economia política
 do consumismo nas e das cidades*. In: *Revista UFMG*,
 v. 20, n.º 1, jan-jun/2013, p. 234-247 (com adaptações).

Com relação aos sentidos do texto acima, julgue os itens a seguir.

No segundo período do terceiro parágrafo, os termos “pela luta” (l.28), “pelas manifestações” (l.30) e “pelo direito” (l.31) funcionam como agentes da passiva.

Certo () Errado ()

5. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Apenas dois dos três termos em destaque são classificados como agente da passiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

“Isso é exemplificado **pela luta** dos pescadores artesanais da Associação Homens do Mar em defesa do caráter público da Baía de Guanabara e **pelas manifestações** maciças de ciclistas **pelo direito** ao espaço público nas cidades”.

Os termos “pela luta” e “pelas manifestações” exercem a função de agente da passiva, pois executam a ação da forma verbal “é exemplificado”.

“é exemplificado” – verbo auxiliar (é) + verbo principal (exemplificado) formam a voz passiva analítica.

Já o termo “pelo direito” exerce a função de complemento nominal.

“manifestações pelo direito” = O termo “manifestações” é substantivo abstrato e pede complemento preposicionado (pelo direito).

6. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2006 - MPE/TO - Analista Ministerial

1 A decisão de construir, no centro geográfico do estado, uma nova cidade, planejada, moderna, para sede do governo estadual, foi pensada e repensada, após profundas 4 análises, não somente por mim, mas, também, pelos integrantes da Assembléia Legislativa e pelos meus auxiliares, após ouvidos técnicos nacionais e internacionais. 7 Palmas emergiu do bom senso, do equilíbrio e é fruto dos anseios, dos ideais e das esperanças do povo tocantinense. Palmas deu ao Tocantins, de forma robusta e de indescritível 10 beleza, a sua identidade definitiva.

Palmas, hoje, dada a sua irreversibilidade, é o ponto de convergência e o pólo irradiador de progresso, que integra 13 todos os municípios e regiões do estado, resgatando todas as imensas dívidas dos governos passados com o nosso povo. De fato, com a construção de Palmas e a organização das 16 diversas comunidades do estado, dentro da filosofia de integração e desenvolvimento harmonioso, o primeiro governo do Tocantins deu extraordinária e grandiosa 19 contribuição para a eliminação definitiva das disparidades regionais e das desigualdades sociais.

Joé Wilson Siqueira Campos. Mensagem à Assembléia Legislativa do Tocantins. Internet: <www.campusvirtual.br> (com adaptações).

Atentando para os elementos lingüísticos e gramaticais do texto V, julgue os itens que se seguem.

No primeiro parágrafo do texto, identifica-se agente da passiva composto de três núcleos.

Certo () Errado ()

6. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. O agente da passiva é composto por três núcleos.

SOLUÇÃO COMPLETA

“A decisão de construir [...] foi pensada e repensada [...] por mim, pelos integrantes da Assembleia Legislativa e pelos meus auxiliares”.

O termo “A decisão” exerce a função sujeito paciente;

“foi pensada e repensada” – formação de voz passiva analítica, verbo auxiliar (foi) + verbo principal (pensada e repensada).

“por mim, pelos integrantes da Assembleia Legislativa e pelos meus auxiliares”

– os termos (os três núcleos destacados acima) exercem a função de agente da passiva.

7. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2005 - TJ/BA – Escrevente

- 1 Os presidentes do Poder Executivo, Luiz Inácio Lula da Silva, do Poder Legislativo, senador José Sarney e deputado João Paulo Cunha, e do Poder Judiciário, Nelson Jobim, em sessão solene no Palácio do Planalto, assinaram o Pacto de Estado em FAVOR de um Judiciário mais Rápido e Republicano, uma iniciativa inédita na história do Brasil. Os
- 2 onze compromissos previstos no documento foram elaborados em conjunto pelos três poderes e contemplam temas que englobam conclusão e implementação da reforma
- 3 constitucional do Judiciário, reforma processual, precatórios, execução fiscal, defensoria pública, Justiça Itinerante e direitos humanos, entre outros.

Internet: <<http://www.mj.gov.br>> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

Os termos "três poderes" (L.8) e "temas" (L.9) têm função sintática idêntica no período em que estão inseridos.

Certo () Errado ()

7. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, visto que os termos não possuem a mesma função sintática.

SOLUÇÃO COMPLETA

"...foram elaborados em conjunto pelos **três poderes** e contemplam **temas**..."

O termo "três poderes" exerce a função de agente da passiva, enquanto que o termo "temas" exerce a função de objeto direto, pois completa o sentido da forma verbal "contemplam".

8. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2004 - STM - Analista Judiciário - Área Judiciária

1 Na Grécia antiga, a arrogância (*Hybris*) era o maior
 2 de todos os pecados, aquele que não tinha remissão. Os
 3 deuses não o perdoavam porque, para eles, escondia o mais
 4 nefasto dos desejos: o de se igualar aos próprios deuses. Para
 5 os gregos, era impensável a confusão de identidade entre o
 6 ser humano e os deuses. O homem era uma simples criatura
 7 escrava de uma força maior chamada Destino, uma criatura
 8 mortal, falível, cheia de contradições. Uma das funções dos
 9 deuses gregos — e dos deuses de qualquer outro panteão —
 10 é a manutenção do equilíbrio de forças todas as vezes que ele
 11 for rompido.

Por contrariar a ordem natural das coisas, a *Hybris*
 12 constitui um fator maior de desequilíbrio. Quando ela se
 13 desencadeia, sua ação põe em movimento uma reação igual
 14 e contrária denominada Nêmesis (princípio divino que pune
 15 o excesso de arrogância). Essa equação, moeda corrente no
 16 cotidiano dos gregos, era aplicada em todas as áreas da
 17 atividade humana naquela sociedade, e era em grande parte
 18 responsável pelo equilíbrio e pela harmonia, não apenas no
 19 sistema social, mas também da vida pessoal de cada
 20 indivíduo. Em outras palavras, os gregos sabiam que, em
 21 qualquer situação, ir além dos limites representava o risco
 22 certo de ser punido por Nêmesis.

Planeta, jan/2004, p. 19-20 (com adaptações).

A respeito das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima, julgue os itens subseqüentes.

Preservam-se a coerência textual e a relação semântica entre sujeito e agente da passiva, alterando-se a construção de voz passiva "ser punido por Nêmesis" (L.23) por sua equivalente na voz ativa: Nêmesis o punir.

Certo () Errado ()

8. GABARITO ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está errada, visto que não se preservam a coerência textual e a relação semântica entre sujeito e agente da passiva quando se altera a voz verbal.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Em outras palavras, os gregos sabiam que, em qualquer situação, ir além dos limites representava o risco certo de ser punido por Nêmesis".

No caso de reescrever a frase para a voz ativa, Nêmesis iria puni-los (os gregos).

9. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2012 – POLÍCIA CIVIL/CE - Inspetor de Polícia Civil

TEXTO REFERÊNCIA

1 Muitos acreditam que chegamos à velhice do Estado nacional. Desde 1945, dizem, sua soberania foi ultrapassada pelas redes transnacionais de poder, especialmente as do capitalismo global e da cultura pós-moderna. Alguns 5 pós-modernistas levam mais longe a argumentação, afirmando que isso põe em risco a certeza e a racionalidade da civilização moderna, entre cujos esteios principais se insere a noção segura e unidimensional de soberania política absoluta, inserida no conceito de Estado nacional. No coração histórico da sociedade 10 moderna, a Comunidade Europeia (CE) supranacional parece dar especial crédito à tese de que a soberania político-nacional vem fragmentando-se. Ali, tem-se às vezes anunciado a morte efetiva do Estado nacional, embora, para essa visão, uma aposentadoria oportuna talvez fosse a metáfora mais adequada. 15 O cientista político Phillippe Schmitter argumentou que, embora a situação europeia seja singular, seu progresso para além do Estado nacional tem uma pertinência mais genérica, pois "o contexto contemporâneo favorece sistematicamente a transformação dos Estados em confederatii, condominii ou 20 federatii, numa variedade de contextos". É verdade que a CE vem desenvolvendo novas formas políticas, que trazem à memória algumas formas mais antigas, como lembra o latim usado por Schmitter. Estas nos obrigam a rever nossas ideias do que devem ser os Estados 25 contemporâneos e suas inter-relações. De fato, nos últimos 25 anos, assistimos a reversões neoliberais e transnacionais de alguns poderes de Estados nacionais. No entanto, alguns de seus poderes continuam a crescer. Ao longo desse mesmo período recente, os Estados regularam cada vez mais as esferas 30 privadas íntimas do ciclo de vida e da família. A regulamentação estatal das relações entre homens e mulheres, da violência familiar, do cuidado com os filhos, do aborto e de hábitos pessoais que costumavam ser considerados particulares, como o fumo, continua a crescer. A política estatal de proteção 35 ao consumidor e ao meio ambiente continua a proliferar. Tudo indica que o enfraquecimento do Estado nacional da Europa 40 Ocidental é ligeiro, desigual e singular. Em partes do mundo menos desenvolvido, alguns aspirantes a Estados nacionais também estão fraquejando, mas por razões diferentes,

essencialmente “pré-modernas”. Na maior parte do mundo, os Estados nacionais continuam a amadurecer ou, pelo menos, estão tentando fazê-lo. A Europa não é o futuro do mundo. Os Estados do mundo são numerosos e continuam variados, tanto em suas estruturas atuais quanto em suas trajetórias.

Michael Mann. Estados nacionais na Europa e outros continentes: diversificar, desenvolver, não morrer. In: Gopal Balakrishnan. Um mapa da questão nacional. Vera Ribeiro (Trad.). Rio de Janeiro: Contraponto, 2000, p. 311-4 (com adaptações).

Considerando as relações de sentido e as estruturas linguísticas do texto, julgue os seguintes itens.

Na linha 3, a expressão “pelas redes transnacionais de poder” indica o agente da ação verbal de ultrapassar.

Certo () Errado ()

9. GABARITO CERTO**SOLUÇÃO RÁPIDA**

A questão está certa, o termo em destaque é classificado como agente da ação verbal.

SOLUÇÃO COMPLETA

“sua soberania foi ultrapassada pelas redes transnacionais de poder”

O termo “sua soberania” exerce a função de sujeito paciente; a locução “foi ultrapassada” apresenta formação de voz passiva analítica – verbo auxiliar (foi) + verbo principal (ultrapassada) – e “pelas redes transnacionais” exerce a função de agente da passiva da forma verbal “ultrapassada”.

10. Centro de Seleção e de Promoção de Eventos UnB (CESPE) - 2004 - TJ-AP - Analista Judiciário - Área Judiciária

Justiça Itinerante Fluvial

1 Uma das faces do funcionamento do Juizado Especial
 2 no Estado do Amapá é a Justiça Itinerante Fluvial. Essa
 3 modalidade de serviço judiciário consiste no atendimento de
 4 comunidades ribeirinhas por meio da utilização de uma
 5 embarcação adaptada para o atendimento judiciário em áreas
 6 não-servidas por postos avançados e inacessíveis por estradas.
 7 Esta desloca-se pelo rio Amazonas e afluentes, visitando
 8 ribeirinhos, até o distrito de Baillique, arquipélago localizado no
 9 extremo norte do estado. Em seu interior ocorrem audiências
 10 cíveis, criminais e de família, em que juízes e promotores
 11 efetuam todos os procedimentos judiciais necessários: fazem
 12 interrogatórios, proferem sentenças, efetuam conciliações, etc.
 13 Nas jornadas do Juizado Itinerante Fluvial, diversas
 14 comunidades ribeirinhas são visitadas pela equipe. Na
 15 embarcação, que serve de base para a execução dos trabalhos,
 16 a comunidade ribeirinha recebe uma ampla orientação de seus
 17 direitos e da forma como podem deles usufruir como cidadãos
 18 amapaenses. A base fica ancorada em pontos estratégicos no
 19 meio do rio, e os interessados aproximam-se em pequenos
 20 barcos e canoas, para serem prontamente atendidos pelos
 21 serventuários ali presentes.
 22 Pela peculiaridade de algumas localidades, nem
 23 sempre há a necessidade de o atendimento ser efetuado dentro
 24 da embarcação. Nesses casos, o atendimento ocorre em
 25 centros comunitários ou escolas da própria localidade. Assim,
 26 diversas famílias têm alcançado direitos antes tidos como
 27 impossíveis, tais como certidões de nascimento de seus filhos,
 28 certidões de casamento, posse de terras, etc.
 29 A Lei n.º 9.099/1995 introduziu importantes
 30 modificações no sistema penal e processual brasileiro,
 31 instituindo os juizados especiais, possibilitando a aplicação de
 32 novos institutos, como transação e suspensão condicional do
 33 processo.
 34 Com isso, nas pequenas infrações, o autor e a vítima
 35 poderão ser poupadados das delongas e dos prazos decorrentes
 36 do processo, com a solução imediata do litígio, por meio da
 37 composição, tanto no âmbito civil como no criminal.
 38 Nessa nova realidade de aplicação de penas, a justiça
 39 do Amapá visualizou um horizonte infinito de trabalho, tendo
 40 a sua disposição o respaldo da lei. Surgiram então os Juizados
 41 Itinerantes Terrestre e Fluvial, com a premissa máster de
 42 oferecer às comunidades distantes das cidades o mesmo
 43 atendimento encontrado nos fóruns, pois as jornadas
 44 itinerantes são compostas por juízes, promotores, escrivães,
 45 policiais, e toda a infra-estrutura para a realização de
 46 audiências cíveis, criminais e de família.

Internet: <<http://www.tajp.gov.br>>. Acesso em dez/2003 (com adaptações).

A respeito das idéias e das estruturas do texto acima, julgue os itens seguintes.

As idéias e a correção gramatical do texto serão mantidas, caso o trecho na voz passiva “as jornadas (...) de família” (l.43-46) seja reescrito na voz ativa como **juízes, promotores, escrivães e policiais, bem como toda a infra-estrutura para a realização de audiências cíveis, criminais e de família, compõem as jornadas itinerantes.**

Certo () Errado ()

10. GABARITO CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

A questão está certa. As ideias e a correção gramatical serão mantidas com a reescrita da voz passiva para a voz ativa.

SOLUÇÃO COMPLETA

“pois as jornadas itinerantes são compostas por juízes, promotores, escrivães, policiais, e toda a infra-estrutura para a realização de audiências cíveis, criminais e de família”.

A oração acima encontra-se na voz passiva analítica, em sua reescrita para a voz ativa, temos:

“juízes, promotores, escrivães e policiais, bem como toda a infra-estrutura para a realização de audiências cíveis, criminais e de família, compõem as jornadas itinerantes”.

11. FGV - 2013 - MPE-MS - Técnico II - Administrativa

A MENSAGEM DOS ASSASSINOS IMPUNES

O Programa Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos foi criado em 2004 e a política nacional para a área em 2007. Passos importantes, mas insuficientes. Segundo o governo federal, o Programa de Proteção foi implementado em apenas oito estados: Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

A falta de recursos, infraestrutura e coordenação entre autoridades federais e estaduais é problema importante que o impede de alcançar seu objetivo. Cerca de 300 pessoas estão sob proteção do Programa e, mesmo assim, muitas delas seguem o mesmo caminho que Alexandre Anderson, líder de pescadores artesanais na Baía de Guanabara, que protesta contra os impactos ambientais das empresas petroquímicas que se instalaram na área, e teve que sair do Rio de Janeiro por conta de ameaças de milícias. O afastamento faz com que se enfraqueçam os vínculos com suas comunidades e fragiliza a continuidade de suas lutas.

(Adaptado. Átila Roque, O Globo, 20/12/2012)

Todas as frases a seguir – retiradas do texto original completo – estão na voz passiva. A frase em que o agente da ação verbal sublinhada está identificado é:

- “O Programa Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos foi criado em 2004 e a política nacional para a área em 2007”.
- “Segundo o governo federal, o Programa de Proteção foi implementado em apenas oito estados....”.
- “De 2010 até setembro deste ano, foram observados 300 casos de ataques sexuais na região....”.
- “Em apenas quatro casos os responsáveis pelas agressões foram punidos”.
- “As mulheres são vítimas de ataques sexuais que são realizados por bandidos contratados com o propósito de humilhá-las”.

11. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa E contém a resposta correta, podemos confirmar ao fazer a pergunta: São realizados por quem? Por bandidos contratados.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) "O Programa Nacional de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos foi criado em 2004 e a política nacional para a área em 2007". – O programa foi criado por quem? Essa informação não está expressa na oração.
- B) "Segundo o governo federal, o Programa de Proteção foi implementado em apenas oito estados:....". – O programa foi implementado por quem? Essa informação não está expressa na oração.
- C) "De 2010 até setembro deste ano, foram observados 300 casos de ataques sexuais na região...". – Foram observados por quem? Essa informação não está expressa na oração.
- D) "Em apenas quatro casos os responsáveis pelas agressões foram punidos". – Foram punidos por quem? Essa informação não está expressa no texto.

12. AOCP - 2014 - Ministério Público da Bahia - BA (MPE/BA) - Analista Técnico - Área Contabilidade

Atenção: Para responder à questão, considere o texto abaixo.

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: O DNA DAS ESCOLAS SEGREDO DE UMA REDE DE QUALIDADE NÃO É PADRONIZAR, MAS ATENDER FATORES DISTINTOS - POIS ALGUMAS ESCOLAS TÊM MAIS PROBLEMAS E DESAFIOS DO QUE OUTRAS

João Batista Araújo e Oliveira

[...] A exemplo do que ocorre no Brasil, na maioria dos países desenvolvidos os pais matriculam seus filhos na escola pública mais próxima de sua casa. A grande diferença é que, na maior parte das nações, as escolas de diferentes bairros são semelhantes: elas se parecem muito entre si, no que fazem e nos resultados. No Brasil as escolas se parecem mais com os bairros onde estão localizadas. Elas têm, portanto, a cara do bairro.

Sabemos como fazer uma escola de qualidade, uma escola boa. Há inclusive escolas públicas assim no Brasil, algumas centenas delas, ou talvez poucos milhares. São escolas de prestígio, de alto padrão, onde o ensino é de qualidade, os alunos estudam e aprendem e os resultados são elevados. São escolas militares, colégios de aplicação e unidades estaduais ou municipais aqui e ali que possuem as mesmas características. Mas essas escolas são poucas – uma pequena fração entre as mais de 120.000 unidades urbanas de ensino fundamental.

Nunca aprendemos a fazer aquilo que os países desenvolvidos sempre fizeram: manter um padrão. E quando o nível cai, há mecanismos para trazer a escola de volta. Resultado: embora sejam obrigados a matricular seus filhos na escola do bairro, os pais sabem que o ensino oferecido ali é semelhante ao proporcionado por unidades de outros bairros. E sabem que se seus filhos se esforçarem também obterão bons resultados.

As estatísticas produzidas pela OCDE ilustram esse fenômeno de maneira muito clara. Nos países desenvolvidos, a diferença da média das notas das escolas é relativamente pequena – raramente ultrapassa os 30%. Essa diferença é enorme no Brasil.

Manter uma rede de escolas de padrão não significa que todas as unidades são idênticas, que recebem os mesmos recursos, que são 100% padronizadas. Ao contrário, para ter resultados semelhantes, as escolas precisam de recursos distintos – pois algumas têm mais problemas e desafios do que outras. Para promover a igualdade é necessário tratar desigualmente os desiguais. Escolas que caem no desempenho recebem ajuda extra; escolas com maior número de alunos com dificuldade de aprendizado recebem mais e melhores recursos, e assim por diante.

A exemplo do fator que nos faz semelhantes como seres humanos, há uma DNA a tornar parecido o desempenho das escolas. O segredo de uma rede de qualidade está na maneira como se forma o DNA da escola, os fatores que asseguram que todas as unidades da rede possam funcionar e atingir níveis de desempenho semelhantes.

O que torna uma rede de escolas boa não é muito diferente do que torna uma escola boa. Mas criar uma rede boa é muito diferente de criar uma escola boa.

Adaptado de <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/qualidade-na-educacao-o-dna-das-escolas>

Em "As estatísticas produzidas PELA OCDE..." o termo destacado, na oração,

- a) exerce função de sujeito, porque pratica a ação.
- b) exerce função de objeto direto, porque complementa o verbo "produzidas".
- c) exerce função de complemento nominal, porque complementa o nome "produzidas".
- d) exerce função de agente da passiva, porque pratica a ação.
- e) exerce função de objeto indireto, porque complementa o verbo com o uso de preposição exigida pela regência do verbo produzidas.

12. GABARITO LETRA D

SOLUÇÃO RÁPIDA

O termo "pela OCDE" exerce a função de agente da passiva, pois pratica a ação do verbo.

SOLUÇÃO COMPLETA

No trecho "As estatísticas produzidas **pela OCDE**", o termo destacado exerce a função de agente da passiva, ou seja, aquele que pratica a ação de produzir 'as estatísticas' ('as estatísticas' é sujeito paciente).

- A) O termo "As estatísticas" exerce a função de sujeito paciente, ou seja, sofre a ação verbal.
- B) O termo "pela OCDE" não serve como objeto direto, pois não completa o sentido verbal.
- C) O termo destacado não exerce a função de complemento nominal.
- E) o termo "pela OCDE" não exerce a função de objeto indireto, pois não completa a forma verbal.

13. FGV - FUFPR - 2019 - UFPR - Mestre em Edificações

Na oração: “O alvo foi atingido por uma bomba formidável”, a locução por uma bomba formidável tem a função de:

- a) Objeto direto
- b) agente da passiva
- c) Adjunto adverbial
- d) Complemento nominal
- e) Adjunto adnominal

13. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

A locução “por uma bomba formidável” exerce a função de agente da passiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “O alvo foi atingido por uma bomba formidável”, temos:

“O alvo” que exerce a função de sujeito paciente, sofre a ação verbal;

“foi atingido” é a locução verbal que é formada pelo verbo auxiliar (foi) + o verbo principal (atingido);

“por uma bomba formidável” exerce a função de agente da passiva, pois executa a ação da forma verbal.

14. FGV - 2009 - SEFAZ-RJ - Fiscal de Rendas - Prova 1

É exemplo de construção na voz passiva o segmento destacado na seguinte frase:

- a) Ainda ontem **fui tomado de risos** ao ler um trechinho de crônica.
- b) A Solange **toma especial cuidado** com a escolha dos vocábulos.
- c) Glorinha e sua filha **não partilham do mesmo gosto** pelo requinte verbal.
- d) O enrubescimento da mãe **revelou seu desconforto** diante da observação da filha.
- e) Lembro-me de uma visita **que recebemos em casa**, há muito tempo.

14. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

O segmento “fui tomado de risos” é exemplo de construção na voz passiva, visto que o sujeito desinencial (eu) atua como sujeito paciente (eu fui tomado) e sofre a ação verbal.

SOLUÇÃO COMPLETA

B) Em “A Solange toma especial cuidado”, o termo “Solange” atua como sujeito agente da ação verbal (a própria Solange toma cuidado).

- C) Em "Glorinha e sua filha não partilham do mesmo gosto", o sujeito composto "Glorinha e sua filha" atua como sujeito agente (elas mesmas não partilham).
- D) Em "O enrubesimento da mãe revelou seu desconforto", o termo "O enrubesimento" atua como sujeito agente da ação verbal (o enrubesimento revelou).
- E) Em "que recebemos em casa", o sujeito desinencial (nós) atua como agente da forma verbal (nós recebemos).

15. CESGRANRIO - 2007 - TCE-RO - Analista de Sistemas

Assinale o item que **NÃO** apresenta agente da passiva:

- a) Todos os vizinhos foram acordados pelo barulho.
- b) Os alunos foram auxiliados pela professora.
- c) A enxurrada descia pela avenida com violência.
- d) A casa está cercada pelos policiais.
- e) A sala está cheia de gente.

15. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

A oração "A enxurrada descia pela avenida com violência" não apresenta agente da passiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

- A) "Pelo barulho" exerce a função de agente da passiva.
- B) "Pela professora" exerce a função de agente da passiva.
- C) "Pelos policiais" exerce a função de agente da passiva.
- E) "De gente" exerce a função de agente da passiva.

16. FAU - 2016 - Prefeitura de Piraquara - PR - Administrador

Assinale a análise correta do termo destacado:

A terra era povoada **de selvagens**.

- a) objeto direto
- b) objeto indireto
- c) agente da passiva
- d) complemento nominal
- e) adjunto adverbial

16. GABARITO LETRA C

SOLUÇÃO RÁPIDA

O termo destacado exerce a função de agente da passiva.

SOLUÇÃO COMPLETA

O termo "A terra" exerce a função de sujeito paciente, sofre a ação verbal, e o termo "de selvagens" exerce a função de agente da passiva, pois executa a ação da locução verbal "era povoada".

O agente da passiva é o termo da frase que pratica a ação expressa pelo verbo quando este se apresenta na voz passiva. Vem regido comumente da preposição "por" e eventualmente da preposição "de".

17. FUNCAB - 2015 - Prefeitura de Porto Velho - RO - Professor N II - Libras

Texto para responder á questão.

UM CHÁ MALUCO

Em frente à casa havia uma mesa posta sob uma árvore, e a Lebre de Março e o Chapeleiro estavam tomando chá; entre eles estava sentado um Caxinguelê, que dormia a sono solto [...]

Era uma mesa grande, mas os três estavam espremidos numa ponta. "Não há lugar! Não há lugar!", gritaram ao ver Alice se aproximando. "Há lugar de sobra!", disse Alice indignada, e sentou-se numa grande poltrona à cabeceira.

[...]

"Não foi muito polido de sua parte sentar-se sem ser convidada", retrucou a Lebre de Março.

"Não sabia que mesa era sua", declarou Alice, "está posta para muito mais do que três pessoas."

"Seu cabelo está precisando de um corte", disse o Chapeleiro. Fazia algum tempo que olhava para Alice com muita curiosidade e essas foram suas primeiras palavras.

"Devia aprender a não fazer comentários pessoais", disse Alice com alguma severidade; "é muito indelicado.

"O Chapeleiro arregalou os olhos ao ouvir isso, mas disse apenas: "Por que um corvo se parece com uma escrivaninha?"

"Oba, vou me divertir um pouco agora!", pensou Alice. "Que bom que tenham começado a propor adivinhações". E acrescentou em voz alta: "acho que posso matar esta".

"Está sugerindo que pode achara resposta?", perguntou a Lebre de Março.

"Exatamente isso", declarou Alice.

"Então deveria dizer o que pensa", a Lebre de Março continuou.

"Eu digo", Alice respondeu apressadamente; "pelo menos... pelo menos eu penso o que digo... é a mesma coisa, não?"

"Nem de longe a mesma coisa!", disse o Chapeleiro. "Seria como dizer que 'vejo o que como' é a mesma coisa que 'como o que vejo'!"

"Ou o mesmo que dizer", acrescentou a Lebre de Março, "que 'aprecio o que tenho' é a mesma coisa que 'tenho o que aprecio'!"

“Ou o mesmo que dizer”, acrescentou o Caxinguelê, que parecia estar falando dormindo, “que ‘respiro quando durmo’ é a mesma coisa que ‘durmo quando respiro’!”

“É a mesma coisa no seu caso”, disse o Chapeleiro, e nesse ponto a conversa arrefeceu e o grupo ficou sentado em silêncio por um minuto, enquanto Alice refletia sobre tudo de que conseguia se lembrar sobre corvos e escrivaninhas, o que não era muito.

O Chapeleiro foi o primeiro a quebrar o silêncio. “Que dia do mês é hoje?”, disse, voltando-se para Alice. [...]

Alice pensou um pouco e disse: “Dia quatro.”

“Dois dias de atraso!”, suspirou o Chapeleiro. “Eu lhe disse que manteiga não ia fazer bem para o maquinismo”, acrescentou, olhando furioso para a Lebre de Março.

“Era manteiga da melhor qualidade”, respondeu humildemente a Lebre de Março.

“Sim, mas deve ter entrado um pouco de farelo”, o Chapeleiro rosnou. “Você não devia ter usado a faca de pão.

A Lebre de Março pegou o relógio e contemplou-o melancolicamente. Depois mergulhou-o na sua xícara de chá, e fitou-o de novo. Mas não conseguiu encontrar nada melhor para dizer que seu primeiro comentário: “Era manteiga da melhor qualidade.” [...]

CARROL, Lewis. Alice no país das maravilhas. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. p. 67-9.

Considerado o contexto e transpondo-se para a voz passiva analítica o segmento “O Chapeleiro arregalou os olhos...” a forma resultante será:

- a) Os olhos foram arregalados pelo Chapeleiro.
- b) Talvez o Chapeleiro arregalasse os olhos.
- c) Arregalaram-se os olhos do Chapeleiro.
- d) Se os olhos fossem arregalados pelo Chapeleiro.
- e) São arregalados os olhos pelo Chapeleiro.

17. GABARITO LETRA A

SOLUÇÃO RÁPIDA

A alternativa A contém a resposta correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

A oração “O chapeleiro arregalou os olhos” quando reescrita para voz passiva analítica deve ficar:

“Os olhos foram arregalados pelo Chapeleiro”.

“O chapeleiro” que exercia a função de sujeito, passa a exercer a função de agente da passiva (pelo Chapeleiro). E “os olhos” que exercia a função de objeto direto passa a exercer a função de sujeito paciente (os olhos foram arregalados – sofre a ação verbal).

18. FUNDATÉC - 2015 - Prefeitura de Gramado - RS - Psicólogo

A questão refere-se ao texto abaixo.

Gramado: um sonho de cidade.

01 Gramado é puro encanto. Um pedacinho da Europa em pleno Rio Grande do Sul. O charme
 02 das ruas floridas, repletas de _____; os detalhes da arquitetura bávara nos telhados com
 03 franjas; os deliciosos chocolates, cafés coloniais e fondues; sem contar com o que a mãe natureza
 04 oferece. Tudo conspira a favor de momentos inesquecíveis seja em família, com as crianças ou
 05 em clima de romance. Além disso, a cidade parece ter sido especialmente _____ para acolher
 06 turistas. É hospitalaria, limpíssima e está sempre vestida em trajes adequados ____ ocasião. Tem
 07 figurinos especiais para o Natal Luz, para a Páscoa, para o Festival do Cinema ou simplesmente
 08 para o "inverno".

09 Segundo o site do Ministério do Turismo, Gramado é a cidade brasileira mais procurada
 10 como destino turístico de inverno. Mas o interessante é que no início não era assim. A cidade
 11 começou a ser frequentada por moradores de Porto Alegre que subiam a serra no forte do verão
 12 para fugir do calor. Mais interessante ainda é descobrir que a cidade não foi fundada por alemães
 13 e italianos, como parece, mas por portugueses. Os açorianos chegaram por aquelas bandas com
 14 seu gado, no século XVII. A região em torno da Avenida Borges de Medeiros começou a se
 15 _____. Foi, então, que os alemães e italianos tomaram conta do pedaço. Os açorianos se
 16 foram. Mas deixaram como herança a beleza do caminho das belas flores. Dali para frente, a vila
 17 de colonos adotou o estilo _____ na sua arquitetura, a prefeitura assinou em baixo e, para
 18 deleite dos visitantes, a cidade, que parece cenográfica, magnetiza a todos.

19 Gramado é uma pequena cidade que se espalha a partir da Avenida Borges de Medeiros.
 20 Ela é a rua mais central e por onde todos circulam ____ pé nas lojinhas e restaurantes. Um dos
 21 pontos visitados do centro é a Igreja de São Pedro. Foi construída em 1942, em pedra basáltica,
 22 e ostenta uma torre de mais de 40 metros de altura.

23 Praticamente ao lado da igreja fica o Palácio dos Festivais. Ponto alto da cidade durante o
 24 Festival de Cinema. É lá que os filmes são exibidos, e as celebridades atraem a atenção de todos.
 25 Durante as festividades de final de ano, os ingressos para as atrações do Natal Luz fazem o Palácio
 26 dos Festivais borbulhar de turistas.

27 A Rua Coberta - Rua Madre Verônica - é um local que abriga várias apresentações e
 28 eventos. É um pedacinho de rua que liga ____ Av. Borges de Medeiros e ____ Rua Garibaldi, é mais
 29 uma ótima alternativa para compras e gastronomia, principalmente em dias de chuva.

30 Na principal esquina da Avenida Borges de Medeiros fica o Centro de Informações
 31 Turísticas. No subsolo da casa está o banheiro público mais sofisticado do país, que foi todo
 32 construído em mármore importado, sendo um ponto turístico inusitado que merece uma visita.

33 Já no entorno da Avenida Borges de Medeiros, concentram-se lojas, restaurantes, cafés
 34 coloniais e alguns parques. Começa no centro e se afasta até chegar a Canela. Por ali, pode-se
 35 apreciar a arquitetura bávara. Casas lindas em madeira trabalhada e guarnecidadas com franjas
 36 nos telhados. Nem parece Brasil. A cidade é muito graciosa.

(Fonte: <http://www.viajarpelomundo.com/2009/12/gramado-um-sonho-de-cidade.html> – adaptação)

Para responder à questão, considere o seguinte período:

"Foi construída em 1942, em pedra basáltica, e ostenta uma torre de mais de 40 metros de altura." (l. 21 a 22).

Em relação ao período citado, analise as assertivas abaixo:

- I. O período acima se constitui de duas orações coordenadas entre si.
- II. A locução verbal está flexionada na voz ativa.
- III. A expressão em 1942 representa o agente da passiva.

Quais estão INCORRETAS?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

18. GABARITO LETRA E

SOLUÇÃO RÁPIDA

As assertivas II e III estão incorretas.

SOLUÇÃO COMPLETA

MUDE SUA VIDA!

I. "Foi construída..." é a primeira oração e "...ostenta uma torre..." é a segunda oração. Ambas mantêm uma relação de coordenação entre si. A assertiva está correta.

II. A locução verbal "Foi construída..." está flexionada na voz passiva analítica. A assertiva está errada.

III. A expressão "em 1942" não funciona como agente da passiva, pois não executa a ação do verbo. Essa expressão é classificado como adjunto adverbial de tempo.

19. FUNDEPES - 2016 - IF-AL - Administrador

Em uma matéria de teor jurídico sobre responsabilidade objetiva indireta, entendida como aquela em que alguém assume as consequências dos atos de alguém que está sob sua responsabilidade, lemos o seguinte título/chamada: "MEU FILHO QUEBROU A JANELA DO VIZINHO".

Disponível em: <<http://dcfreitasdireito.jusbrasil.com.br/artigos/323386067/meu-filho-quebrou-a-janelado-vizinho>>. Acesso em: 12 jul. 2016.

Na reescrita dessa oração para a voz passiva, evidencia-se que:

- a) O objeto direto passa a sujeito e o sujeito passa a objeto direto.
- b) O sujeito passa a agente da passiva e o objeto direto passa a sujeito.
- c) O sujeito passa a agente da passiva e o objeto indireto passa a sujeito.
- d) O objeto direto passa a agente da passiva e o sujeito passa a objeto direto.
- e) O sujeito passa a agente da passiva e o objeto direto passa a objeto indireto.

19. GABARITO LETRA B

SOLUÇÃO RÁPIDA

Ao reescrever a oração na voz passiva, o sujeito passa a agente da passiva e o objeto direto passa a sujeito.

SOLUÇÃO COMPLETA

"Meu filho quebrou a janela do vizinho" – essa oração está na voz ativa, o sujeito é agente e pratica a ação do verbo.

"Meu filho" – exerce a função de sujeito agente, que pratica a ação do verbo "quebrar". "a janela do vizinho" – exerce a função de objeto direto e completa o sentido do verbo "quebrar".

Passando para a voz passiva, temos:

A janela do vizinho foi quebrada pelo meu filho.

"A janela do vizinho" – exerce a função de sujeito paciente, pois não pratica, mas sofre a ação do verbo. "pelo meu filho" – exerce a função de agente da passiva.

20. CONSESP - 2018 - Prefeitura de Santa Fé do Sul - SP - Professor de Educação Básica II - Língua Portuguesa I

Na frase: “Crer **em Deus** é importante.”, o termo destacado classifica-se, sintaticamente, em

- a) sujeito.
- b) objeto indireto.
- c) complemento nominal.
- d) agente da passiva.

20. GABARITO LETRA B**SOLUÇÃO RÁPIDA**

O termo destacado é classificado em objeto indireto.

SOLUÇÃO COMPLETA

Quem crer, crer em algo (objeto indireto). O termo “em Deus” exerce a função de objeto indireto, pois é antecedido pela preposição EM e completa o sentido do verbo CRER.

- A) O sujeito é responsável por realizar ou sofrer uma ação ou estado. Ele é o termo com qual o verbo concorda.
- C) O complemento nominal é a informação que completa o sentido de um nome.
- D) O agente da passiva é o termo que indica quem ou o que executa a ação de um verbo na voz passiva.